



Prefeitura de Garanhuns
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde

QUADRAGÉSIMO SÉTIMO INFORME TÉCNICO

143^a, 145^a, 148^a e 149^a da Vacina Bivalente
PAUTA DE DISTRIBUIÇÃO;

PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A
COVID-19

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS À CONTINUIDADE DA CAMPANHA

A Coordenação do Programa Nacional de Imunizações - Municipal, da Diretoria de Vigilância em Saúde (SVS) da Secretaria de Saúde de Garanhuns, atualiza as orientações técnicas relativas à continuidade da Campanha de Vacinação contra a Covid-19, iniciada a partir da decisão de autorização emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso das vacinas Sinovac/Butantan (Vacina adsorvida Covid-19 (inativada) e AstraZeneca/Fiocruz (Vacina Covid-19 recombinante), a confirmação do registro nº1.2110.0481 da vacina Pfizer (Comirnaty), concedido à Wyeth Indústria Farmacêutica e a Janssen (Johnson & Johnson - Vacina Covid-19 recombinante), com autorização temporária para uso emergencial.

A vacinação contra a Covid-19 foi iniciada em Garanhuns em 20 de janeiro de 2021. Neste documento, atualiza-se o recebimento de doses para o alcance dos grupos alvo priorizados sequencialmente (Quadro 1) e as orientações das pautas de distribuição, frente às pactuações triparte ocorrida em audiências.



Quadro 1 - Plano Municipal de Operacionalização da vacina contra Covid-19 (PMO).

Grupos Prioritários	143 ^a	145 ^a	148 ^a
	14/07/2023	27/07/2023	17/08/23
Pessoas de 80 e mais			
Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola	-	-	
Pessoas 70 a 74 anos	-	-	
Pessoas de 65 a 69 anos	-	-	
Pessoas de 70 anos e mais	-	-	
Pessoas de 60 a 64 anos	-	-	
Pessoas de 60 anos e mais	-	-	
Pessoas de 60 anos e mais (Fator de correção para completar a população cadastrada - FCPC)	-	-	
Pessoas de 65 anos e mais	-	-	
População de 50 a 59 anos	-	-	
Pessoas de 50 anos e mais	-	-	
População de 40 a 49 anos	-	-	
População de 18 a 59 anos	-	-	
População de 18 a 59 anos (FCPC)	-	-	
População de 18 a 49 anos	-	-	
Pessoas de 18 anos e mais			
Comorbidades e Pessoas com Deficiência			
Gestantes e puérperas			
População geral			
Adolescentes de 12 a 17 anos	30 Doses Pfizer	18 Doses Pfizer	
Crianças de 05 a 11 anos	60 Doses Pfizer		400 Doses Pfizer
Crianças de 05 a 11 anos (P. C. T. Quilombolas)			
Crianças de 06 a 11 anos			
CASE/CENIP			
Crianças de 03 e 04 anos			
Crianças de 06 meses a 4 anos	100 Doses Pfizer	100 Doses Pfizer	400 Doses Pfizer

Fonte: Coordenação do Programa Nacional de Imunizações Estadual

*D1 – Primeira Dose, *D2 – Segunda Dose



Grupos Prioritários	149ª
	24/08/2023
Pessoas de 80 e mais	
Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola	
Pessoas 70 a 74 anos	
Pessoas de 65 a 69 anos	
Pessoas de 70 anos e mais	
Pessoas de 60 a 64 anos	
Pessoas de 60 anos e mais	
Pessoas de 60 anos e mais (Fator de correção para completar a população cadastrada - FCPC)	
Pessoas de 65 anos e mais	
População de 50 a 59 anos	
Pessoas de 50 anos e mais	
População de 40 a 49 anos	
População de 18 a 59 anos	
População de 18 a 59 anos (FCPC)	
População de 18 a 49 anos	
Pessoas de 18 anos e mais	606 Doses Pfizer Bivalente
Comorbidades e Pessoas com Deficiência	
Gestantes e puérperas	
População geral	
Adolescentes de 12 a 17 anos	
Crianças de 05 a 11 anos	
Crianças de 05 a 11 anos (P. C. T. Quilombolas)	
Crianças de 06 a 11 anos	
CASE/CENIP + Funcionários	
Crianças de 03 e 04 anos	
Crianças de 06 meses a 2 anos (com comorbidades)	
Crianças de 06 meses a 4 anos	

OPERACIONALIZAÇÃO

Os riscos de agravamento e óbito pela Covid-19 e de vulnerabilidade social, orientaram a definição dos grupos prioritários delineados no Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a Covid-19 e no Plano Estadual e Municipal. Estes têm como objetivo promover a redução da morbimortalidade causada pelo novo coronavírus, bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais.

ATENÇÃO:

Sinovac/Butantan:

Apresentação: Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 10 doses (0,5ml/dose)

AstraZeneca:

Apresentação:

Frasco ampola com 2,5 ml, multidose com 5 doses (0,5ml/dose) - tempo de validade após abertura do frasco de 48 horas sob refrigeração (2°C à 8°C).

Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 10 doses (0,5ml/dose) - tempo de validade após abertura do frasco de 48 horas sob refrigeração (2°C à 8°C).

**Pfizer/Comirnaty:**

Apresentação: Frasco-ampola multidose com 6 doses (0,3ml/dose) - após a diluição, o total de doses deverá ser usado em 6 horas sob refrigeração (2°C à 8°C)

Janssen/Johnson & Johnson:

Apresentação: Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 5 doses (0,5ml/dose)
- tempo de validade após abertura do frasco de 06 horas sob refrigeração (2°C à 8°C).

GRUPOS PRIORITÁRIOS E MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS

No Ministério da Saúde, a Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis "Eixo - Situação epidemiológica e a definição da população-alvo para vacinação" permanece acompanhando e avaliando as evoluções epidemiológicas do País; os Índices de vulnerabilidade social (IVS), calculados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); e a tendência de ascensão na ocorrência de casos de síndrome respiratória aguda grave, divulgados nos boletins semanais do InfoGripe ([hps://gitlab.procc.fiocruz.br/mave/repo/tree/master/Bolens%20do%20InfoGripe](https://gitlab.procc.fiocruz.br/mave/repo/tree/master/Bolens%20do%20InfoGripe)), produzidos pelo Programa de Computação Científica da Fiocruz, para orientação de ações oportunas considerando as previsões de cronogramas de recebimento de vacinas dos diferentes contratos estabelecidos pelo MS (BRASIL, 2021).

Ressalta-se que o impacto esperado das ações de vacinação se inicia após cerca de 30 dias da distribuição da vacina, considerando os tempos operacionais bem como o tempo necessário para o desenvolvimento da resposta imune. Desta forma, não se pode considerar a vacinação como uma resposta imediata para contenção da circulação do vírus, sendo uma medida preventiva para redução da ocorrência de casos graves e óbitos, a médio e longo prazo (BRASIL, 2021).

IMPORTANTE – MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS:

Considerando o atual cenário de transmissão comunitária da Covid-19 em todo território nacional, faz-se necessária a manutenção das medidas não farmacológicas de prevenção à transmissão do vírus, tais como:

Uso de máscara;

Distanciamento social;

Etiqueta respiratória; e

Higienização das mãos, dos objetos de uso pessoal e comercializados, dentre outros.

CONCLUSÃO



No decorrer da campanha, Informes Técnicos permanecerão como meio de atualização dos cronogramas de distribuição dos lotes das vacinas recebidas pelo MS e novas orientações técnicas que se façam necessárias à continuidade da vacinação dos grupos alvo, de forma cumulativa, até que se alcance o quantitativo total da população prevista nas estimavas e atualizações do Plano Nacional de Imunização.

REFERÊNCIA

BRASIL, Ministério da Saúde. Décimo sexto Informe Técnico, Plano Operacional de Imunização. 2021.

Garanhuns, 28/12/22.